ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(x) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

AJUDANDO O ADOLESCENTE APRENDIZ A SE COMUNICAR MELHOR

Paulo Rogério de Almeida[1]

Resumo: O Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) propôs um projeto para oportunizar aos acadêmicos dos Cursos de Letras experiências práticas para sua formação profissional. Isso ocorre através da participação dos acadêmicos em um processo de capacitação que possibilite aos jovens participantes do Projeto Adolescente Aprendiz a sua inserção no mercado de trabalho proporcionando a eles a socialização, o desenvolvimento de potencialidades e a profissionalização. O Projeto desenvolverá atividades sócio-educativas, tendo por base a legislação, isto é, as Leis de nº. s 5.452/1943, 10.097/2000, 8.069/1990; a Portaria de nº. 702/2001 e o Decreto de nº. 5.598/2005. Visando ao crescimento moral, social, intelectual e profissional dos jovens aprendizes.

Palavras Chave: Acadêmicos. Comunicação. Aprendizes.

[1] Professor Especialista em Língua Portuguesa, professor assistente do Departamento de Letras Vernáculas da UEPG, e-mail: pralmeida@uepg.br

Introdução

No início de outubro de 2007, as assistentes sociais Sílvia Regina Kolachinski e Sônia Maria Alves, coordenadoras do Projeto Adolescente Aprendiz, ligado ao Departamento da Criança e do Adolescente, da Secretaria Municipal de Assistência Social, da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, procuraram o Departamento de Letras Vernáculas da UEPG, na figura do Prof. Paulo Rogério de Almeida, e solicitaram a participação de acadêmicos dos Cursos de Letras no Projeto desenvolvido por elas.

O Projeto

Em contato com vários acadêmicos, do vespertino e noturno, alguns aceitaram participar. Houve uma reunião preparatória e então o Projeto foi redigido. Assim, surgiu o Projeto "Ajudando o Adolescente Aprendiz a se Comunicar Melhor", que oferece aos acadêmicos de Letras mais uma forma de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no Curso de Letras. Igualmente, o Projeto permite que os acadêmicos participem da oferta de um processo de capacitação que forneça ao adolescente aprendiz ferramentas adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, notadamente na área de comunicação oral e escrita.

O Departamento de Letras aprovou o projeto. Em seguida, forneceu-se um pequeno treinamento para os acadêmicos envolvidos e as atividades começaram. Estas objetivam desenvolver, nos adolescentes, habilidades de expressão oral e escrita, através da identificação da idéia principal e pormenores em textos lidos; da determinação de tema, assunto e objetivo do texto ao ler ou redigir; do estabelecimento de relações de causalidade, temporalidade, adversidade e outras nos textos lidos; e da redação, de acordo com as normas, de textos da correspondência oficial. Para tanto, são utilizadas técnicas de leitura; técnicas de expressão escrita e oral, através de decodificação, compreensão, interpretação e apreensão de textos. São fornecidas orientações de composição e estruturação de textos. São examinados os principais mecanismos gramaticais de texto e é feita uma revisão gramatical, com base em textos. Também são estudados os aspectos formais dos seguintes itens da correspondência comercial: ata, carta, circular, memorando, ofício, requerimento.

O Projeto se estendeu de 01 de novembro de 2007 a 31 de dezembro de 2009, nas instalações do Projeto Adolescente Aprendiz, Rua Joaquim Nabuco, número 59, na Vila Vilela, aos sábados, das 09h00min às 12h00min.

A avaliação do desempenho dos acadêmicos é feita com base em relatórios deles e do coordenador e a avaliação do desempenho dos adolescentes aprendizes é feita com base em provas escritas e exercícios feitos em casa e em sala de aula. Os acadêmicos participantes do Projeto "Ajudando o Adolescente Aprendiz a se Comunicar Melhor" recebem certificados emitidos pela PROEX.

No ano de 2008, funcionando nas antigas instalações da Vila Vilela, houve a participação de 08 (oito) acadêmicos dos Cursos de Letras Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês e foram atendidos 26 adolescentes aprendizes.

No ano de 2009, o Projeto continuou agora nas novas instalações do Projeto Adolescente Aprendiz, na Avenida Monteiro Lobato, nº. 2671, com a participação de 11 (onze) acadêmicos dos Cursos de Letras Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês, sendo atendidos 41 adolescentes aprendizes. Também em 2009, o Projeto recebeu a visita de 04 (quatro) acadêmicos do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, interessados em também desenvolver atividades voltadas para a comunicação oral e escrita.

Em 2010, o Projeto foi novamente proposto e aprovado pelo Departamento. Contou, ao longo de 2010, com a participação de 11 (onze) acadêmicos dos Cursos de Letras Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês, e 42 adolescentes aprendizes.

Em 2011, o Projeto contou com a participação de 07 (sete) acadêmicos dos Cursos de Letras Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês, e 48 adolescentes aprendizes.

Justificativa

Justifica-se este projeto como uma oportunidade para acadêmicos dos Cursos de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) colocar em prática os conhecimentos adquiridos nos Cursos de Letras. Igualmente, o Projeto permite que os acadêmicos participem da oferta de um processo de capacitação que forneça ao adolescente aprendiz ferramentas adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, notadamente na área de comunicação oral e escrita.

O desafio de oferecer propostas direcionadas à população juvenil, principalmente àqueles adolescentes desprovidos de recursos sócio-econômicos, justamente onde está inserido o jovem trabalhador que, muitas vezes, busca no trabalho informal aumentar a renda familiar e a própria

subsistência, através da participação de acadêmicos dos Cursos de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), fez com que este projeto surgisse.

Este projeto apoia, também, a Lei de nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, auxiliando especialmente certos aspectos dos Artigos 62 e 68 da referida Lei.

Objetivos Gerais

1. Dar aos acadêmicos dos Cursos de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) a oportunidade de experiências para a sua formação profissional;
2. Apoiar a Lei de nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, auxiliando especialmente os Artigos 62 e 68.

Objetivos Específicos

1. Permitir que os acadêmicos dos Cursos de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) apliquem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, com isso, aumentem as experiências para sua formação profissional;
2. Desenvolver, nos Adolescentes Aprendizes, habilidades de expressão oral e escrita, através:
a) da identificação da idéia principal e pormenores em textos lidos;
b) da determinação de tema, assunto e objetivo do texto ao ler ou redigir;
c) do estabelecimento de relações de causalidade, temporalidade, adversidade e outras nos textos lidos;
d) da redação, de acordo com as normas, de textos da correspondência oficial.

Metodologia

1. Seleção e treinamento dos acadêmicos.
2. Técnicas de leitura: expressão escrita e oral através de decodificação, compreensão, interpretação e apreensão de textos;
3. Tipologia de composição: estruturação de textos dissertativos;
4. Mecanismos gramaticais de texto: gramática aplicada ao texto;
5. Correspondência comercial: ata, carta, circular, memorando, ofício, requerimento.

Avaliação

1. A avaliação do desempenho dos acadêmicos é feita com base em relatórios deles e do coordenador. Aos participantes serão emitidas certidões pela PROEX.
2. A avaliação do desempenho dos adolescentes aprendizes é feita com base em provas escritas e exercícios feitos em casa e em sala de aula.

Resultados

Participação de discentes dos Cursos de Letras Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês, da Universidade Estadual de Ponta Grossa: 08 acadêmicos em 2008, 12 em 2009, 11 em 2010 e 07 em 2011.

Conclusões

Trata-se de um Projeto que desperta bastante interesse nos acadêmicos, principalmente nos de terceiros e quartos anos, pela possibilidade de aplicarem, na prática, experiências e conhecimentos advindos de suas observações e estágios. Muitos afirmam que é como se fosse outra regência. Um ponto relevante a destacar é que mais de 80% dos aprendizes já foram efetivados nas mais de 40 empresas conveniadas. Isso é motivo de orgulho nos acadêmicos que se sentem também responsáveis pela educação dos jovens aprendizes.

Referências

FERREIRA, A. B. de H. **Aurélio Século XXI, o Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M. **Gramática**. 7. ed. São Paulo: Ática, 1994.

PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. **Para entender o texto** – Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.